

Desenvolvendo Websites com PHP

2ª Edição

Juliano Niederauer

Novatec

Copyright © 2009, 2011 da Novatec Editora Ltda.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9610 de 19/02/1998.
É proibida a reprodução desta obra, mesmo parcial, por qualquer processo,
sem prévia autorização, por escrito, do autor e da Editora.

Editor: Rubens Prates
Editoração eletrônica: Camila Kuwabata e Carolina Kuwabata
Capa: Camila Mesquita
Revisão gramatical: Marta Almeida de Sá

ISBN: 978-85-7522-234-8

Histórico de impressões:

Março/2011	Segunda edição (ISBN: 978-85-7522-234-8)
Março/2010	Sétima reimpressão
Fevereiro/2009	Sexta reimpressão
Maiο/2008	Quinta reimpressão
Outubro/2007	Quarta reimpressão
Setembro/2006	Terceira reimpressão
Dezembro/2005	Segunda reimpressão
Dezembro/2004	Primeira reimpressão
Março/2004	Primeira edição (ISBN: 85-7522-050-0)

Novatec Editora Ltda.
Rua Luís Antônio dos Santos 110
02460-000 – São Paulo, SP – Brasil
Tel.: +55 11 2959-6529
Fax: +55 11 2950-8869
Email: novatec@novatec.com.br
Site: www.novatec.com.br
Twitter: twitter.com/novateceditora
Facebook: facebook.com/novatec
LinkedIn: linkedin.com/in/novatec

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Niederauer, Juliano
Desenvolvendo Websites com PHP / Juliano
Niederauer. -- 2. ed. -- São Paulo : Novatec
Editora, 2011.

ISBN 978-85-7522-234-8

1. PHP (Linguagem de programação para
computadores) 2. Web sites - Desenvolvimento
I. Título.

11-01956

CDD-005.133

Índices para catálogo sistemático:

1. PHP : Linguagem de programação :
Computadores : Processamento de dados
005.133

OGF20110225

CAPÍTULO 1

O que é o PHP?

O PHP é uma das linguagens mais utilizadas na web. Milhões de sites no mundo inteiro utilizam PHP. A principal diferença em relação às outras linguagens é a capacidade que o PHP tem de interagir com o mundo web, transformando totalmente os websites que possuem páginas estáticas.

Imagine, por exemplo, um website que deseja exibir notícias em sua página principal, mostrando a cada dia, ou a cada hora, notícias diferentes. Seria inviável fazer isso utilizando apenas HTML. As páginas seriam estáticas, e a cada notícia nova que aparecesse no site a página deveria ser alterada manualmente, e logo após enviada ao servidor por FTP (File Transfer Protocol) para que as novas notícias fossem mostradas no site. Com o PHP, tudo isso poderia ser feito automaticamente. Bastaria criar um banco de dados onde ficariam armazenadas as notícias e criar uma página que mostrasse essas notícias, “puxando-as” do banco de dados.

Agora imagine um site que possui cerca de cem páginas. Suponha que no lado esquerdo das páginas há um menu com links para as seções do site. Se alguma seção for incluída ou excluída, o que você faria para atualizar as cem páginas, incluindo ou excluindo esse novo link? Alteraria uma a uma, manualmente? Com certeza, você demoraria horas para alterar todas as páginas. E isso deveria ser feito cada vez que houvesse alteração, inclusão ou exclusão de uma seção no site.

Para resolver esse problema utilizando PHP é muito simples. Basta construir um único menu e fazer todas as cem páginas acessarem esse arquivo e mostrá-lo em sua parte da esquerda. Quando alguma alteração for necessária, basta alterar um único arquivo, e as cem páginas serão alteradas automaticamente, já que todas acessam o mesmo menu.

Essas são apenas algumas das inúmeras vantagens das páginas que utilizam PHP. Você acabou de conhecer dois exemplos de sites em que a principal característica é o dinamismo e a praticidade. Automatização de tarefas, economia de tempo e de mão de obra são características evidentes nos dois exemplos citados. Mais adiante, veremos como implementar programas como os que foram citados aqui.

Características do PHP

Gratuito e com código aberto

Uma das grandes vantagens do PHP é que ele é gratuito. O arquivo de instalação pode ser obtido gratuitamente no site <http://www.php.net>. Este livro está baseado na documentação da versão 5 do PHP. Essa versão apresenta um desempenho bastante superior ao das versões anteriores, principalmente no que diz respeito à programação orientada a objetos, funcionando de forma mais eficiente, não realizando cópias redundantes de dados.

No site oficial do PHP você encontrará sempre as versões mais atuais disponíveis para download, assim como as versões anteriores. A maioria dos conceitos e programas apresentados neste livro vale também para outras versões do PHP, porém é recomendável que você obtenha sempre a versão mais recente da linguagem, para poder aproveitar os novos recursos e instalar as correções para os defeitos (bugs) encontrados pelos desenvolvedores nas versões antigas.

Outra característica importante do PHP é que, além de ser gratuito, é um software com código-fonte aberto. O código-fonte do PHP e sua documentação detalhada também estão disponíveis no site oficial.

Embutido no HTML

Outra característica do PHP é que ele é embutido no HTML. Veremos mais adiante as facilidades que isso pode nos trazer. Uma página que contém programação PHP normalmente possui extensão *.php* (isso depende da configuração do seu servidor web). Sempre que o servidor web receber solicitações de páginas que possuem essa extensão, ele saberá que essa página possui linhas de programação. Porém, você verá que o HTML e o PHP estão misturados, pois começamos a escrever em PHP, de repente escrevemos um trecho em HTML, depois voltamos para o PHP, e assim por diante.

Dica: o ideal é criar primeiro o design da página, utilizando um editor qualquer para construção de páginas, como, por exemplo, o Dreamweaver, da Adobe. Após criar a parte visual do site, aí, sim, podemos incluir o código de programação PHP no meio.

É importante também tomar cuidado com o editor que você irá utilizar para inserir os códigos de programação PHP. Existem editores, como algumas versões do FrontPage, da Microsoft, que podem estragar sua programação, por exemplo, pegando as linhas de código que você colocou no início da página e movendo-as para o meio do documento. Isso ocorre porque o PHP pode ser uma linguagem desconhecida do editor de páginas, e se houver linhas de código PHP antes da tag inicial <HTML>, elas serão retiradas do início da página e colocadas no corpo, após a tag <BODY> do HTML, e isso causaria grande confusão.

Observação: atualmente, muitos dos editores de páginas web (a maioria) estão preparados para trabalhar com códigos PHP, e por isso podem ser utilizados sem problema, tanto para a parte visual da página (HTML) como para a parte de programação. De qualquer forma, é recomendável que se faça um teste no editor de páginas para ver se ele trabalha bem com os códigos PHP.

Baseado no servidor

Provavelmente, você já conhece um pouco da linguagem de script chamada JavaScript. Essa linguagem consiste em scripts que também são colocados nas páginas web, no meio do HTML, mas essa é uma programação que é executada no lado do cliente. Você abre seu browser (navegador) e acessa uma página que possui JavaScript. Essa página é carregada na memória da sua máquina, e o código JavaScript é executado consumindo os recursos de processamento do seu computador. Além disso, a programação escrita em JavaScript pode ser vista e copiada por qualquer pessoa. Para isso, basta escolher **Exibir > Código-fonte** no menu do navegador.

O PHP é exatamente o contrário, pois é executado no servidor. Quando você acessa uma página PHP por meio de seu navegador, todo o código PHP é executado no servidor, e os resultados são enviados para seu navegador. Portanto, o navegador exibe a página já processada, sem consumir recursos de seu computador. As linhas de programação PHP não podem ser vistas por ninguém, já que elas são executadas no próprio servidor, e o que retorna é apenas o resultado do código executado.

Há um exemplo simples para facilitar a compreensão: você já deve ter visto alguns sites que exibem a data e a hora atual em suas páginas. Se essas informações forem escritas utilizando JavaScript, a data e a hora mostradas serão retiradas do relógio do seu computador. Ou seja, para cada pessoa que acessar, a data e a hora mostradas serão diferentes, pois nem todos os computadores marcam exatamente o mesmo horário. Agora, se a data e a hora forem escritas utilizando PHP, essas informações serão retiradas do relógio do servidor, ou seja, há um relógio único, e por isso todos que acessarem o site ao mesmo tempo verão a mesma data e a mesma hora.

Bancos de dados

Diversos bancos de dados são suportados pelo PHP, ou seja, o PHP possui código que executa funções de cada um. Entre eles, temos MySQL, PostgreSQL, Sybase, Oracle, SQL Server e muitos outros. Cada um dos bancos de dados suportados pelo PHP possui uma série de funções que você poderá usar em seus programas para aproveitar todos os recursos. Os bancos de dados não suportados diretamente pelo PHP podem ser acessados via ODBC. Neste livro, veremos exemplos de utilização do MySQL e do PostgreSQL, mas você poderá programar utilizando qualquer outro banco de dados. Para isso, basta fazer a adaptação dos comandos referentes a ele. Comandos utilizados por outros bancos de dados são encontrados na documentação do PHP, que está disponível para download no site oficial.

Portabilidade

Podemos executar o PHP no Linux, no Unix ou no Windows. Vamos falar mais sobre a utilização do PHP no Linux, embora haja poucas diferenças em relação ao seu uso nos demais sistemas operacionais.